

Pesquisa de Estoques

número 2 julho/dezembro 2001

parte 1
Brasil

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Guilherme Gomes Dias

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Sérgio Besserman Vianna

Diretor Executivo
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Kaizô Iwakami Beltrão

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Departamento de Agropecuária
Carlos Alberto Lauria

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Pesquisa de Estoques

número 2 julho/dezembro 2001

parte 1
Brasil

APRESENTAÇÃO

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, através do Departamento de Agropecuária, divulga os resultados relativos à Pesquisa de Estoques, com informações referentes ao segundo semestre de 2001.

Neste volume, os dados estatísticos estão reunidos para Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação.

Os dados referentes às Unidades da Federação, com informações para Mesorregiões, Microrregiões Homogêneas e Municípios, encontram-se disponíveis em publicações distintas.

A Pesquisa de Estoques teve origem no IBGE em 1958, através do Serviço de Estatística para Fins Militares - SEFM, com o título “Depósito de Gêneros Alimentícios e Forragens”, sendo realizada a cada dois anos. A partir de 1963, passou a ser de responsabilidade do Serviço de Estatística da Produção - SEP, do Ministério da Agricultura, com periodicidade anual. Em 1966, passou a denominar-se “Armazenagem e Estocagem a Seco”. O IBGE, através do Centro Brasileiro de Estatísticas Agropecuárias - CBEA, assumiu, novamente, em 1971, a responsabilidade total do levantamento. As informações relativas a aspectos estruturais do sistema de armazenagem eram levantadas anualmente, assim como os estoques de 46 produtos agropecuários e derivados.

Em 1986, a pesquisa foi reformulada. Com o título de “Pesquisa Especial de Armazenagem”, passou a ter como objetivo principal a obtenção de informações sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de sete produtos agropecuários prioritários e seus derivados. A partir de 1987, passou a ter periodicidade semestral e, em 1988, recebeu o nome de “Pesquisa de Estoques”.

MARIA MARTHA MALARD MAYER

DIRETORA DE PESQUISAS

SUMÁRIO

Introdução	V
Características básicas da pesquisa	X
Divulgação dos resultados	XII

Tabelas de Resultados

1 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	1
2 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	2
3 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil.....	3
4 - Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil.....	4
5 - Número de municípios, de informantes e estoque declarado em 31/12/2001, localizado dentro das unidades armazenadoras, segundo os produtos.....	5
6 - Número de municípios, de informantes e estoque fora das unidades armazenadoras declarado em 31/12/2001, segundo os produtos.....	6
7 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2001, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	7
8 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2001, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	13
9 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2001, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	19
10 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2001, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	25
11 - Produtos estocados com indicação do número de informantes e quantidade existente em 31/12/2001, segundo os grupos de capacidade útil dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis.....	31

12 - Produtos estocados com indicação do número de informantes e quantidade existente em 31/12/2001, segundo os grupos de capacidade útil dos armazéns graneleiros e granelizados, e silos.....	37
13 - Estabelecimentos, por tipos de propriedade da empresa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	43
14 - Estabelecimentos, por tipos de atividade, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	44
15 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados e silos, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	45
16 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2001, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	46
17 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2001, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	52
Informações Suplementares - Capacidade útil dos estabelecimentos inativos.....	58

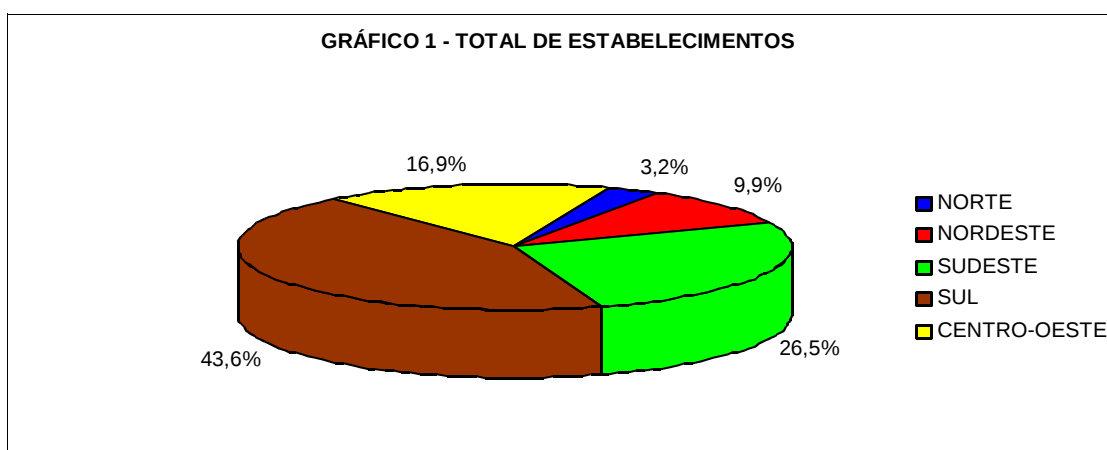
CONVENÇÕES

- O dado, de acordo com a declaração do informante, não existe.
- 0 O fenômeno existe, mas não atinge a metade da unidade adotada na tabela.

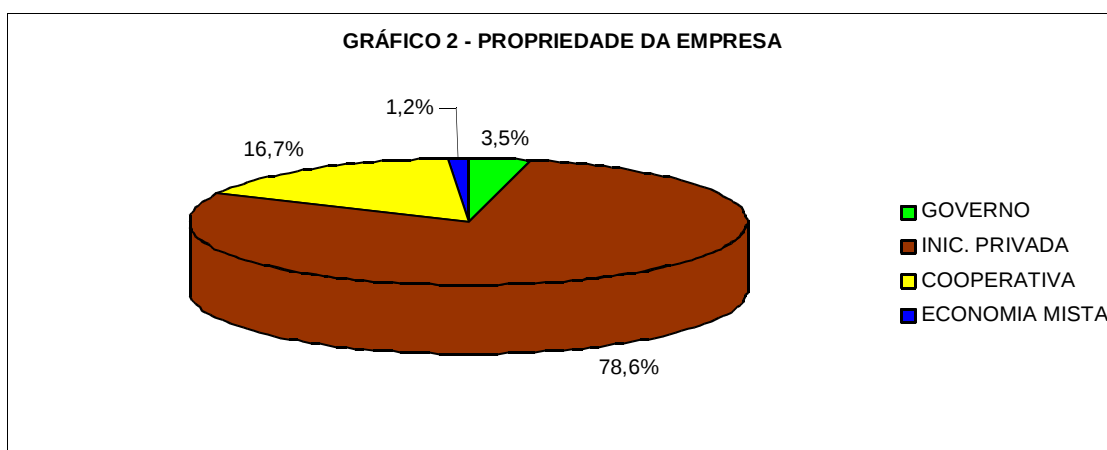
INTRODUÇÃO

A Pesquisa de Estoques tem o propósito de fornecer informações referentes aos estoques dos principais produtos agrícolas, bem como informações sobre a localização, os tipos de propriedade das empresas às quais os estabelecimentos investigados estão subordinados, os tipos de atividade desses estabelecimentos, e número de informantes de cada tipo de unidade armazenadora, com as respectivas capacidades úteis.

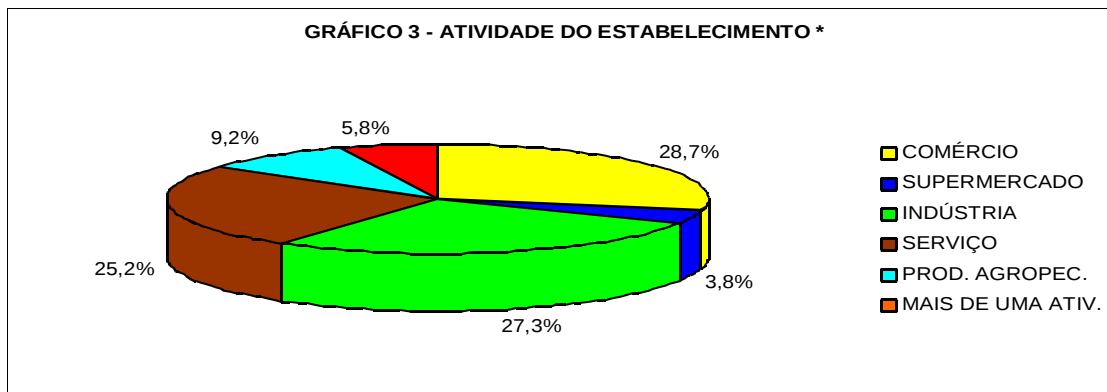
De acordo com as informações da pesquisa referente ao segundo semestre de 2001, a rede armazenadora de produtos agrícolas, em operação no país, apresentou um ligeiro decréscimo de 0,61% no número de estabelecimentos ativos, comparativamente ao segundo semestre de 2000. No final do segundo semestre de 2001 esta rede contava com cerca de 8.703 estabelecimentos ativos, dos quais 43,6% encontravam-se na região Sul, 26,5% na região Sudeste, 16,9% na Centro-Oeste, 9,9% na Nordeste, e apenas 3,2% na região Norte (gráfico 1).



Quanto ao tipo de propriedade da empresa, destaque-se que 78,6% dos estabelecimentos pertenciam à **iniciativa privada** (exceto cooperativas). Em seguida, as **cooperativas** detiveram 16,7%, o **governo** 3,5%, e por fim, as empresas de **economia mista** detiveram apenas 1,2% do total de estabelecimentos (gráfico 2).

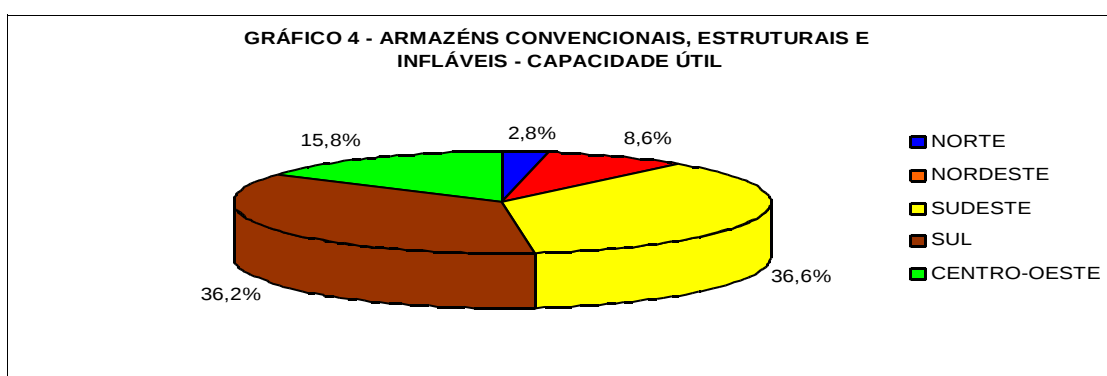


Com relação à atividade do estabelecimento, sobressai-se o **comércio** (exceto supermercados) com 28,7%, seguido de perto pela **indústria** com 27,3%, e pelo **serviço** com 25,2%. Os **estabelecimentos agropecuários** participam com 9,2%, e os **supermercados** com 3,8%. Os estabelecimentos com **mais de uma atividade** representam 5,8% do total (gráfico 3).

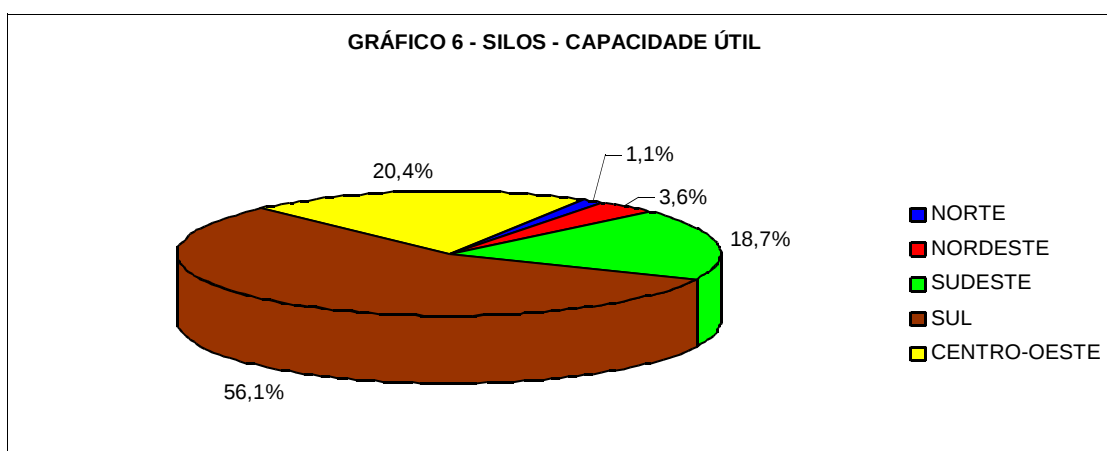
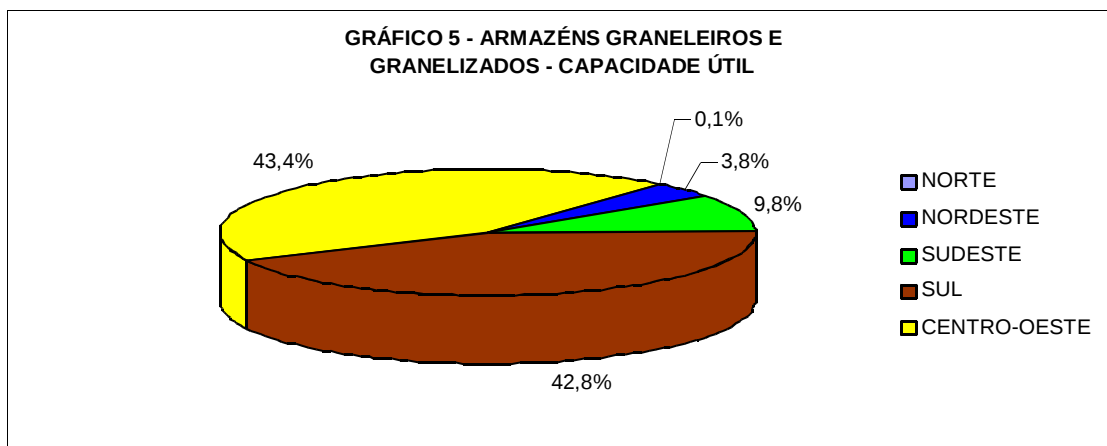


Quanto à capacidade útil das unidades armazenadoras, constatou-se que as dos tipos **armazéns convencionais, estruturais e infláveis**, somaram 78.891.409 metros cúbicos, sendo que deste total, um pouco mais de 70,0% estava concentrado nas regiões Sudeste e Sul (gráfico 4). Por sua vez, as unidades armazenadoras tidas como **armazéns graneleiros e granelizados**, totalizaram 36.407.087 t de capacidade útil, sendo que a região Centro-Oeste deteve 43,4% desta capacidade de armazenamento, e a Sul 42,8% (gráfico 5). Já os **silos para grãos** apresentaram 26.529.771 t de capacidade total no país, detendo a região Sul 56,1% deste total, e as regiões Centro-Oeste e Sudeste, 20,4% e 18,7% respectivamente (gráfico 6).

Tais resultados quando comparados aos da pesquisa do segundo semestre de 2000, corresponderam a um acréscimo de 2,6% na capacidade útil dos **armazéns graneleiros e granelizados** e de 10,6% na capacidade útil dos **silos**, enquanto que para os **armazéns convencionais, estruturais e infláveis** representaram um decréscimo de 1,8%.

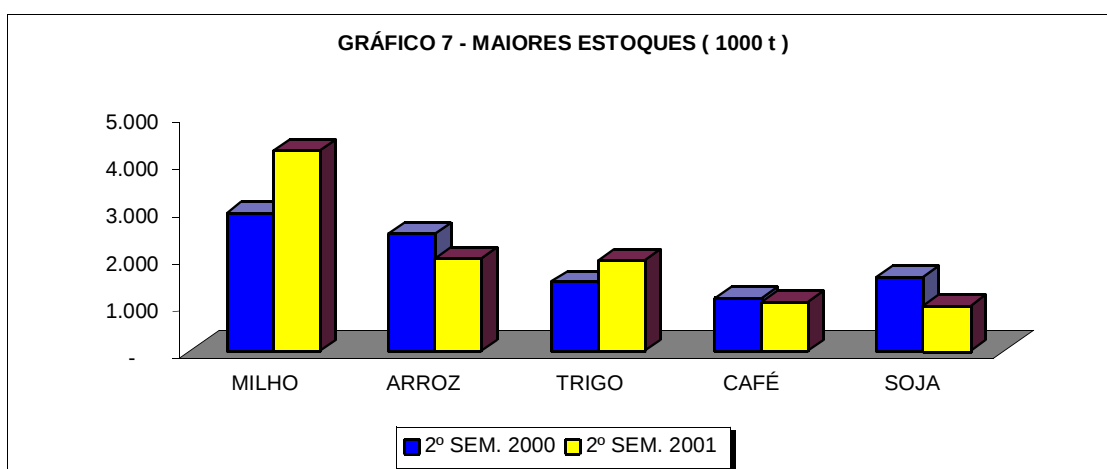


* A Pesquisa de Estoques adotará a Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE, a partir do ano de 2003.

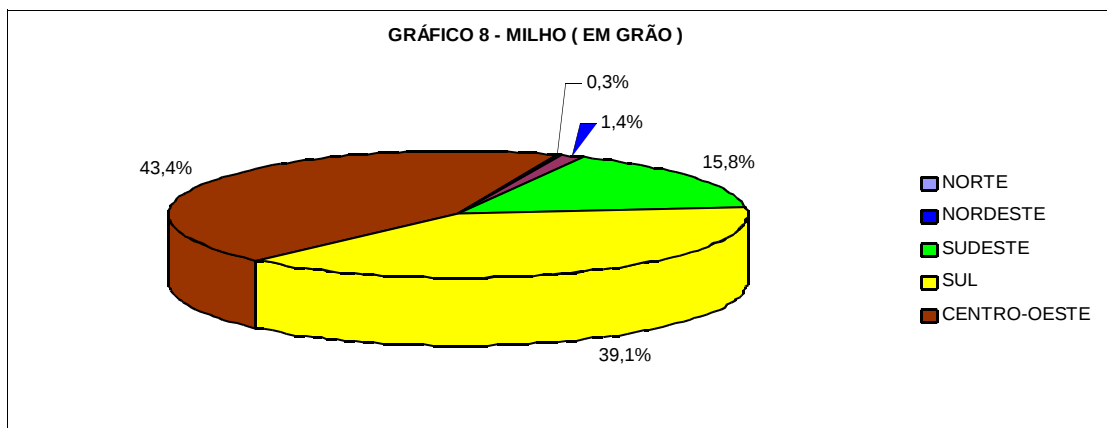


Os maiores estoques registrados em 31/12/2001 foram os de milho em grão (4.237.159 t), de arroz em casca (1.947.404 t), de trigo em grão (1.915.869 t), de café em grão (1.029.557 t) e os de soja em grão (927.830 t).

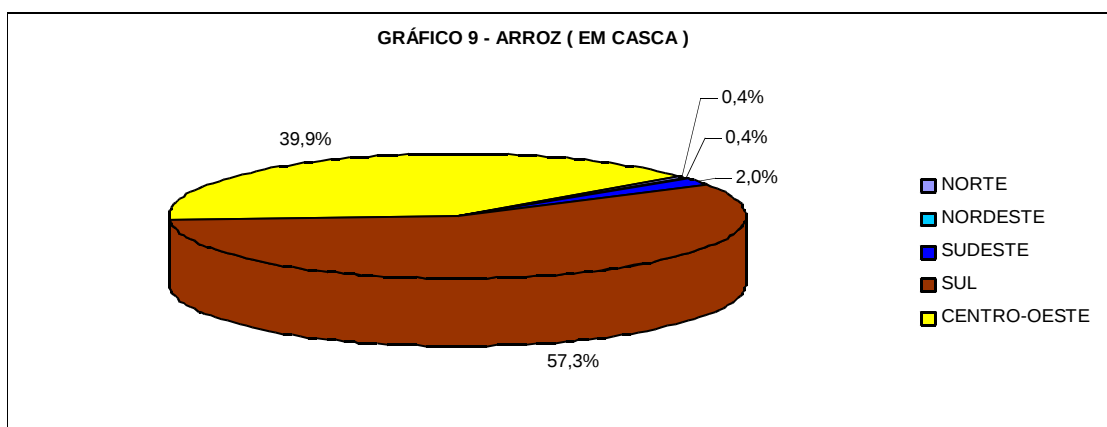
Quando comparados com os estoques existentes em 31 de dezembro de 2000, os estoques dos produtos, milho e trigo em grão apresentaram variações positivas de 46,6% e 32,9%, respectivamente. Para o café, arroz e soja constatarem-se quedas de 8,0%, 20,6% e 39,3% no volume estocado (gráfico 7).



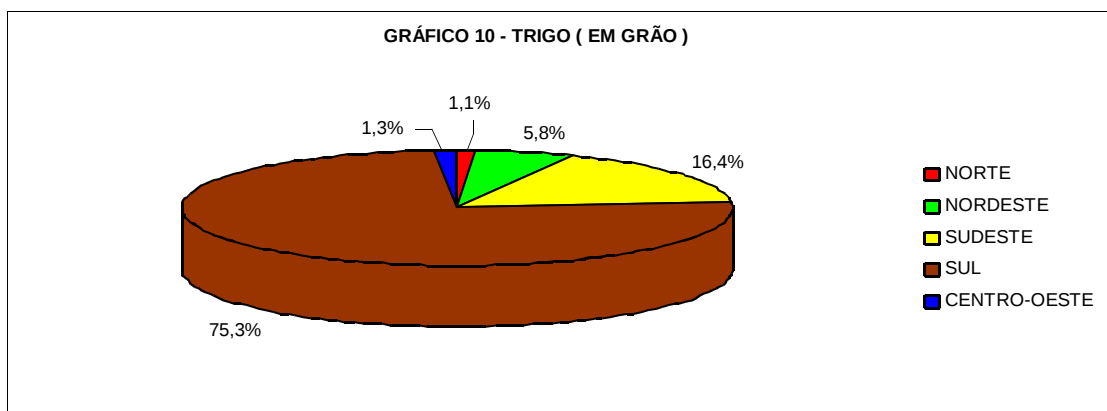
O estoque de milho em grão estava assim distribuído em 31 de dezembro de 2001: 43,4% na região Centro-Oeste, 39,1% na região Sul, 15,8% no Sudeste, e apenas 1,7% nas regiões Norte e Nordeste (gráfico 8).



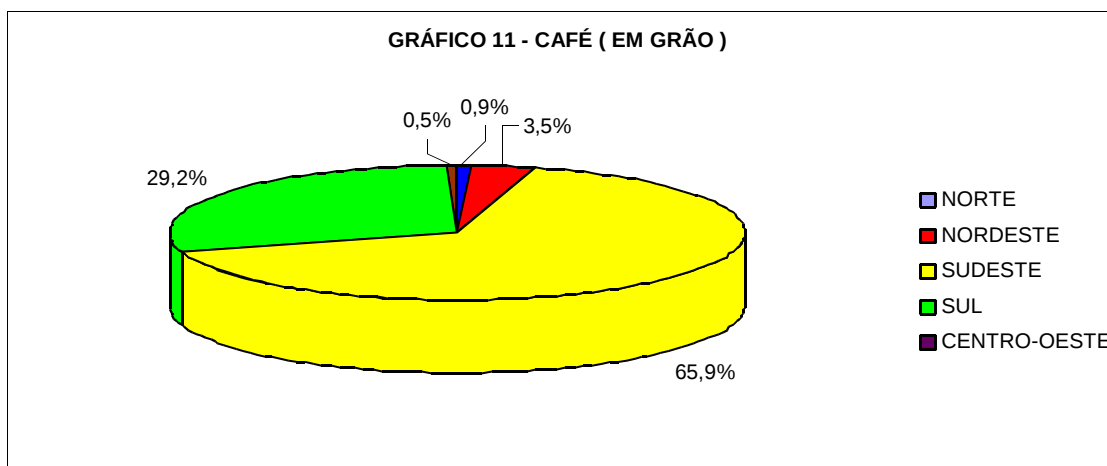
Do total de arroz em casca estocado no país em 31 de dezembro de 2001, 57,3% encontravam-se na região Sul, 39,9% na região Centro-Oeste, e apenas 2,8% nas regiões Sudeste, Norte e Nordeste (gráfico 9).



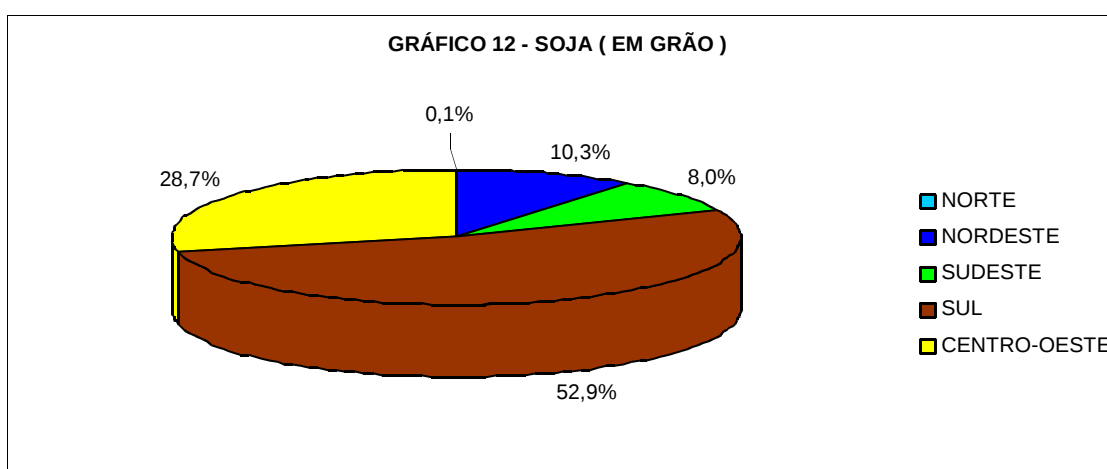
Com relação ao estoque de trigo em grão existente no país em 31.12.01, constatou-se que 75,3% estavam na região Sul, 16,4% na região Sudeste, 5,8% no Nordeste, e as regiões Norte e Centro-Oeste, em conjunto, somavam 2,4% do total (gráfico 10).



Quanto ao estoque de café em grão, apurou-se que as regiões Sudeste e Sul detinham 65,9% e 29,2% da quantidade total estocada no país em 31.12.01 (gráfico 11).



No caso da soja em grão, o estoque estava assim distribuído em 31 de dezembro de 2001: 52,9% na região Sul, 28,7% na Centro-Oeste, 10,3% no Nordeste, 8,0% na região Sudeste, e apenas 0,1% na região Norte (gráfico 12).



CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

1 - OBJETIVO: Fornecer informações estatísticas sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos e sobre as unidades onde é feita a sua guarda.

2 - ÂMBITO DE INVESTIGAÇÃO: O Território Nacional, com informações para Municípios, Microrregiões Homogêneas, Mesorregiões, Unidades da Federação, Grandes Regiões e Brasil.

3 - PERIODICIDADE: Semestral.

4 - METODOLOGIA: O cadastro da Pesquisa é um painel, baseado nos cadastros da Pesquisa de Armazenagem e Estocagem a Seco, realizada até 1984, ampliado com a inclusão de estabelecimentos constantes dos Censos Econômicos (até 1985) e Agropecuário; e de cadastros de outros órgãos públicos e privados ligados ao setor.

4.1 - O estabelecimento como unidade de investigação

É constituído por uma ou mais unidades armazenadoras, próprias ou não, formando um conjunto sob a mesma Gerência, que se dedica à prestação de serviços de armazenagem ou que tem a guarda de produtos agropecuários e/ou seus derivados vinculados à sua atividade principal (agropecuária, comércio ou indústria).

4.1 - Critérios para o levantamento dos estabelecimentos

4.2.1 - Estabelecimento agropecuário - foram levantados aqueles que possuíam unidades armazenadoras com um total de capacidade útil igual ou superior a 2 000 m³ ou 1 200 t, desde que localizados em microrregiões previamente selecionadas.

4.2.2 - Estabelecimento comercial de auto-serviço (supermercado) - foram levantados os depósitos anexos, bem como os depósitos centrais com capacidade útil igual ou superior a 2 000 m³ ou 1 200 t.

4.2.3 - Demais estabelecimentos - foram levantados os estabelecimentos comerciais, industriais e de serviços, desde que apresentassem unidades armazenadoras com capacidade útil igual ou superior a 400 m³ ou 240 t.

OBSERVAÇÕES:

1 - Nos estabelecimentos investigados, foram também consideradas as informações referentes aos estoques existentes fora das unidades armazenadoras, dos produtos selecionados, na data-base da pesquisa.

2 - Foram investigados também, outros locais não considerados como unidades armazenadoras, tais como: igrejas, quadras de esportes, praças, estradas, etc., onde existiam estoques dos produtos selecionados na data-base da pesquisa..

4.3 - Conceitos específicos

4.3.1 - Unidades armazenadoras - São os prédios ou instalações construídos ou adaptados para a armazenagem de produtos.

4.3.1.1 - Armazém convencional - é a unidade armazenadora de piso plano, de compartimento único, adequada à guarda e à proteção de mercadorias embaladas em sacos, fardos, caixas, etc. Tal unidade armazenadora pode ser de concreto, alvenaria ou de outros materiais próprios para a construção, desde que apresente boas condições de ventilação, movimentação, drenagem e cobertura.

4.3.1.2 - Armazém estrutural e armazém inflável - são unidades armazenadoras de caráter emergencial, que permitem uma armazenagem precária, sendo, em geral, localizadas em zonas de expansão de fronteiras agrícolas.

O armazém inflável possui uma estrutura flexível e inflável, de vinil ou polipropileno, dotada de válvulas e comportas que permitem a sua modelagem ou armação, através da insuflação de ar circulante.

O armazém estrutural apresenta o mesmo material dos infláveis para o fechamento lateral e cobertura, porém possui uma estrutura auto-sustentável, permitindo um controle mais eficiente das influências climáticas sobre os produtos estocados.

4.3.1.3 - Armazém graneleiro - é uma unidade armazenadora caracterizada por um compartimento de estocagem, de concreto ou alvenaria, onde a massa de grãos é separada por septos divisórios, geralmente em número de dois, apresentando fundo em forma de “V” ou “W”, possuindo ainda, equipamentos automatizados ou semi-automatizados, instalados numa central de recebimento e beneficiamento de produtos.

4.3.1.4 - Armazém granelizado - é uma unidade armazenadora de fundo plano, resultante de uma adaptação do armazém convencional, para operar com produtos a granel.

4.3.1.5 - Silo - é uma unidade armazenadora de grãos, caracterizada por um ou mais compartimentos estanques denominados células.

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Nas tabelas de divulgação, a quantidade de produtos estocados é informada em toneladas. Os valores foram arredondados, independentemente, para cada linha impressa e para a linha de total das tabelas. Em consequência, algumas informações registradas na linha de total não correspondem à soma exata dos valores das parcelas.

Finalizando, é apresentada uma tabela com informações suplementares acerca dos estabelecimentos considerados como inativos.

TABELAS DE RESULTADOS

TIPOS DE PROPRIEDADE
DA EMPRESA

UNIDADES ALMACENADORAS

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	TOTAL DE	*ARMAZENS CONVENCIONAIS, *ESTRUTURAIS E INFLAVEIS		*ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS		*SILOS	
	CIMENTOS	NUMERO DE *INFORMANTES*	CAPACIDADE UTIL (M3) *	NUMERO DE *INFORMANTES*	CAPACIDADE UTIL (T) *	NUMERO DE *INFORMANTES*	CAPACIDADE UTIL (T) *
TOTAL.....	8 703	6 993	78 891 409	1 667	36 407 087	2 653	26 529 771
GOVERNO.....	302	275	7 650 469	39	1 384 130	65	1 061 412
INICIATIVA PRIVADA.....	6 837	5 537	57 058 523	1 135	23 730 778	1 943	17 188 627
COOPERATIVA.....	1 456	1 103	11 896 417	467	10 507 179	600	7 355 181
ECONOMIA MISTA.....	108	78	2 286 000	26	785 000	45	924 551
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - BRASIL

2. UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL
DOS ARMAZENS E DOS SILOS, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

		*	* U N I D A D E S A R M A Z E N A D O R A S *						
		*	*****						
TIPOS DE ATIVIDADE		TOTAL DE	*ARMAZENS CONVENCIONAIS, *		*ARMAZENS GRANELEIROS *		*SILOS *		
			*ESTRUTURAIS E INFLAVEIS *		*E GRANELIZADOS *				
DO		ESTABELE-	*****						
			* NUMERO *		* NUMERO *		* NUMERO *		*
ESTABELECIMENTO		CIMENTOS	* CAPACIDADE *		* CAPACIDADE *		* CAPACIDADE *		*
			* DE *		* DE *		* DE *		*
			* INFORMANTES *		* INFORMANTES *		* INFORMANTES *		* UTIL (T) *

TOTAL.....		8 703	6 993	78 891 409	1 667	36 407 087	2 653	26 529 771	
COMERCIO.....		2 499	2 019	14 532 052	562	8 613 945	663	6 335 070	
SUPERMERCADO.....		328	324	3 575 114	3	4 600	3	16 269	
INDUSTRIA.....		2 373	2 088	25 548 054	221	5 566 610	706	6 959 470	
SERVIÇO.....		2 196	1 554	28 580 240	609	19 782 404	715	9 635 592	
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....		802	565	3 834 935	216	1 264 970	391	1 908 150	
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....		505	443	2 821 014	56	1 174 558	175	1 675 220	
SEM INFORMAÇÃO.....		-	-	-	-	-	-	-	-

```

*
*   ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS
*
* *****
*
*
*NUMERO DE ESTABELECIMENTOS*   CAPACIDADE UTIL
*                               (M3)

```

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - BRASIL

4. ARMAZENS E SILOS PARA PRODUTOS A GRANEL, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL (T)	ARMAZENS E SILOS PARA PRODUTOS A GRANEL					
	T O T A L		ARMAZENS		S I L O S	
			GRANELEIROS E GRANELIZADOS			
	NUMERO DE ESTABELE- CIMENTOS	CAPACIDADE UTIL (T)	NUMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (T)	NUMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (T)
TOTAL.....	4 111	62 936 858	1 667	36 407 087	2 653	26 529 771
MENOS DE 1 000.....	535	248 269	151	67 704	405	180 565
1 000 A MENOS DE 5 000.....	1 413	3 797 033	417	1 120 650	1 064	2 676 383
5 000 A MENOS DE 10 000.....	718	5 183 455	256	1 822 323	490	3 361 132
10 000 A MENOS DE 50 000.....	1 150	27 751 812	626	15 111 002	609	12 640 810
50 000 A MENOS DE 100 000.....	224	15 056 922	164	10 688 270	64	4 368 652
100 000 A MENOS DE 200 000.....	60	7 906 867	46	5 704 638	17	2 202 229
200 000 E MAIS.....	11	2 992 500	7	1 892 500	4	1 100 000

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - BRASIL

5. NUMERO DE MUNICIPIOS, DE[INFORMANTES E ESTOQUE DECLARADO EM 31/12/2001,
LOCALIZADO DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, SEGUNDO OS PRODUTOS

PRODUTOS	NUMERO DE MUNICIPIOS	NUMERO DE INFORMANTES	ESTOQUE EM 31/12/2001 (T)
ALGODÃO (EM PLUMA).....	148	255	236 434
ALGODÃO (EM CAROÇO).....	28	28	12 497
CAROÇO DE ALGODÃO.....	55	66	119 325
SEMENTE DE ALGODÃO.....	44	46	1 423
ARROZ (EM CASCA).....	446	1 133	1 947 404
ARROZ BENEFICIADO.....	486	1 003	100 725
SEMENTE DE ARROZ.....	80	98	8 447
CAFE (EM COCO).....	126	178	15 867
CAFE (EM GRÃO).....	401	869	1 029 557
FEIJÃO PRETO (EM GRÃO).....	360	624	13 812
FEIJÃO DE COR (EM GRÃO).....	471	838	24 274
MILHO (EM GRÃO).....	1 109	2 263	4 237 159
SEMENTE DE MILHO.....	294	359	95 820
SOJA (EM GRÃO).....	443	816	927 830
SEMENTE DE SOJA.....	188	249	22 003
TRIGO (EM GRÃO).....	425	865	1 915 869
SEMENTE DE TRIGO.....	119	179	153 890

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - BRASIL

6. NUMERO DE MUNICIPIOS, DE INFORMANTES E ESTOQUE FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS
DECLARADO EM 31/12/2001, SEGUNDO OS PRODUTOS

PRODUTOS	NUMERO DE MUNICIPIOS	NUMERO DE INFORMANTES	ESTOQUE EM 31/12/2001 (T)
ALGODÃO (EM PLUMA).....	7	10	15 199
ALGODÃO (EM CAROÇO).....	2	2	1 613
CAROÇO DE ALGODÃO.....	3	3	1 156
SEMENTE DE ALGODÃO.....	-	-	-
ARROZ (EM CASCA).....	3	3	4 005
ARROZ BENEFICIADO.....	2	2	11
SEMENTE DE ARROZ.....	-	-	-
CAFE (EM COCO).....	-	-	-
CAFE (EM GRÃO).....	7	8	7 887
FEIJÃO PRETO (EM GRÃO).....	2	2	2
FEIJÃO DE COR (EM GRÃO).....	2	2	1
MILHO (EM GRÃO).....	18	20	52 516
SEMENTE DE MILHO.....	3	3	2 841
SOJA (EM GRÃO).....	12	12	1 738
SEMENTE DE SOJA.....	1	1	3 098
TRIGO (EM GRÃO).....	7	7	14 771
SEMENTE DE TRIGO.....	1	1	94

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - BRASIL

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2001, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	ALGODÃO (EM PLUMA)			ALGODÃO (EM CAROÇO)			CAROÇO DE ALGODÃO		
	*****			*****			*****		
	NUMERO			NUMERO			NUMERO		
	DE	QUANTIDADE		DE	QUANTIDADE		DE	QUANTIDADE	
	INFORMANTES	(T)		INFORMANTES	(T)		INFORMANTES	(T)	

TOTAL.....	255	236 434		28	12 497		66	119 325	
GOVERNO.....	21	22 799		1	6		2	37	
INICIATIVA PRIVADA.....	204	196 124		21	11 931		47	116 781	
COOPERATIVA.....	26	16 893		6	561		17	2 510	
ECONOMIA MISTA.....	4	623		-	-		-	-	
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-		-	-		-	-	

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - BRASIL

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2001, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE ALGODÃO			ARROZ (EM CASCA)			ARROZ BENEFICIADO		
	*****			*****			*****		
	NUMERO	*	*	NUMERO	*	*	NUMERO	*	*
	DE	QUANTIDADE	INFORMANTES	DE	QUANTIDADE	INFORMANTES	DE	QUANTIDADE	INFORMANTES
		(T)			(T)			(T)	
TOTAL.....	46	1 423		1 133	1 947 404		1 003	100 725	
GOVERNO.....	9	129		47	61 748		16	476	
INICIATIVA PRIVADA.....	8	1 060		957	1 473 749		929	93 945	
COOPERATIVA.....	26	188		115	340 484		57	6 295	
ECONOMIA MISTA.....	3	45		14	71 436		1	15	
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-		-	-		-	-	

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - BRASIL

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2001, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE ARROZ			CAFE (EM COCO)			CAFE (EM GRÃO)		
	*****			*****			*****		
	NUMERO			NUMERO			NUMERO		
	DE	QUANTIDADE		DE	QUANTIDADE		DE	QUANTIDADE	
	INFORMANTES	(T)		INFORMANTES	(T)		INFORMANTES	(T)	

TOTAL.....	98	8 447		178	15 867		869	1 029 557	
GOVERNO.....	25	421		8	129		59	366 176	
INICIATIVA PRIVADA.....	49	5 100		129	12 920		652	423 293	
COOPERATIVA.....	24	2 929		41	2 821		153	238 139	
ECONOMIA MISTA.....	-	-		-	-		5	1 955	
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-		-	-		-	-	

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - BRASIL

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2001, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)			FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)			MILHO (EM GRÃO)		
	*****			*****			*****		
	NUMERO			NUMERO			NUMERO		
	DE	QUANTIDADE		DE	QUANTIDADE		DE	QUANTIDADE	
	INFORMANTES	(T)		INFORMANTES	(T)		INFORMANTES	(T)	

TOTAL.....	624	13 812		838	24 274		2 263	4 237 159	
GOVERNO.....	5	51		37	1 049		111	258 518	
INICIATIVA PRIVADA.....	502	12 629		673	19 917		1 386	2 448 803	
COOPERATIVA.....	116	1 125		125	3 315		718	1 415 442	
ECONOMIA MISTA.....	1	11		3	3		48	114 418	
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-		-	-		-	-	

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - BRASIL

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2001, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE MILHO			SOJA (EM GRÃO)			SEMENTE DE SOJA		
	*****			*****			*****		
	NUMERO			NUMERO			NUMERO		
	DE	QUANTIDADE		DE	QUANTIDADE		DE	QUANTIDADE	
	INFORMANTES	(T)		INFORMANTES	(T)		INFORMANTES	(T)	

TOTAL.....	359	95 820		816	927 830		249	22 003	
GOVERNO.....	41	2 919		25	7 601		12	8 216	
INICIATIVA PRIVADA.....	145	82 424		425	738 716		109	8 857	
COOPERATIVA.....	166	7 749		355	177 052		125	4 929	
ECONOMIA MISTA.....	7	2 736		11	4 470		3	5	
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-		-	-		-	-	

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - BRASIL

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2001, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONCLUSÃO)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	865	1 915 869	179	153 890
GOVERNO.....	19	113 113	5	1 670
INICIATIVA PRIVADA.....	425	832 400	101	78 782
COOPERATIVA.....	399	925 764	73	73 440
ECONOMIA MISTA.....	22	44 598	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - BRASIL

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2001, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
	DE	DE	DE	DE	DE	DE
	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES
TOTAL.....	255	236 434	28	12 497	66	119 325
COMERCIO.....	12	9 654	6	6 874	12	1 181
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	137	118 721	17	4 651	37	104 184
SERVIÇO.....	74	78 626	3	535	8	9 026
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	20	23 702	1	426	4	4 378
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	12	5 737	1	11	5	562
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - BRASIL

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2001, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	46	1 423	1 133	1 947 404	1 003	100 725
COMERCIO.....	22	146	90	82 143	286	14 590
SUPERMERCADO.....	-	-	1	1 334	288	13 234
INDUSTRIA.....	5	632	492	570 859	310	56 516
SERVIÇO.....	14	400	315	988 066	42	4 284
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	1	10	88	78 214	3	337
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	4	236	147	226 808	74	11 794
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - BRASIL

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2001, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE ARROZ		CAFÉ (EM COCO)		CAFÉ (EM GRÃO)	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	98	8 447	178	15 867	869	1 029 557
COMÉRCIO.....	19	471	57	3 390	191	167 697
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	28	122
INDÚSTRIA.....	22	1 985	35	1 584	221	71 654
SERVIÇO.....	35	1 702	54	7 160	324	737 327
PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA.....	16	585	11	1 618	23	12 192
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	6	3 708	21	2 120	82	40 586
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - BRASIL

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2001, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
	DE	DE	DE	DE	DE	DE
	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES
TOTAL.....	624	13 812	838	24 274	2 263	4 237 159
COMERCIO.....	275	6 848	344	7 187	859	1 027 107
SUPERMERCADO.....	245	3 322	258	2 263	88	206
INDUSTRIA.....	40	1 189	92	2 349	375	584 613
SERVIÇO.....	37	1 962	92	9 309	662	2 307 758
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	8	26	8	508	172	166 042
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	19	484	44	2 691	107	151 467
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - BRASIL

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2001, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	359	95 820	816	927 830	249	22 003
COMERCIO.....	220	26 117	387	178 878	138	5 354
SUPERMERCADO.....	1	15	8	8	-	-
INDUSTRIA.....	26	39 683	92	499 806	8	1 027
SERVIÇO.....	80	18 171	230	188 280	52	11 547
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	16	661	66	39 124	43	3 617
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	16	11 186	33	21 750	8	468
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - BRASIL

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2001, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONCLUSÃO)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	865	1 915 869	179	153 890
COMERCIO.....	425	764 353	96	99 084
SUPERMERCADO.....	3	67	-	-
INDUSTRIA.....	157	586 753	8	14 147
SERVIÇO.....	183	474 607	26	18 420
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	57	24 794	42	17 652
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	40	65 306	7	4 593
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - BRASIL

9. PRODUTOS ESTOCADOS FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2001, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	ALGODÃO (EM PLUMA)			ALGODÃO (EM CAROÇO)			CAROÇO DE ALGODÃO		
	*****			*****			*****		
	NUMERO			NUMERO			NUMERO		
	DE	QUANTIDADE		DE	QUANTIDADE		DE	QUANTIDADE	
	INFORMANTES	(T)		INFORMANTES	(T)		INFORMANTES	(T)	

TOTAL.....	10	15 199		2	1 613		3	1 156	
GOVERNO.....	-	-		-	-		-	-	
INICIATIVA PRIVADA.....	10	15 199		1	1 550		3	1 156	
COOPERATIVA.....	-	-		1	62		-	-	
ECONOMIA MISTA.....	-	-		-	-		-	-	
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-		-	-		-	-	

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - BRASIL

9. PRODUTOS ESTOCADOS FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2001, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	-	-	3	4 005	2	11
GOVERNO.....	-	-	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	-	-	2	2 355	2	11
COOPERATIVA.....	-	-	1	1 649	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - BRASIL

9. PRODUTOS ESTOCADOS FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2001, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE ARROZ			CAFE (EM COCO)			CAFE (EM GRÃO)		
	*****			*****			*****		
	NUMERO			NUMERO			NUMERO		
	DE	QUANTIDADE		DE	QUANTIDADE		DE	QUANTIDADE	
	INFORMANTES	(T)		INFORMANTES	(T)		INFORMANTES	(T)	

TOTAL.....	-	-	-	-	-	-	8	7 887	
GOVERNO.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	-	-	-	-	-	-	6	5 394	
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-	2	2 493	
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - BRASIL

9. PRODUTOS ESTOCADOS FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2001, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)			FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)			MILHO (EM GRÃO)		
	*****			*****			*****		
	NUMERO			NUMERO			NUMERO		
	DE	QUANTIDADE		DE	QUANTIDADE		DE	QUANTIDADE	
	INFORMANTES	(T)		INFORMANTES	(T)		INFORMANTES	(T)	

TOTAL.....	2	2		2	2		1	20	52 516
GOVERNO.....	-	-		-	-		-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	2	2		2	2		1	14	49 033
COOPERATIVA.....	-	-		-	-		-	6	3 484
ECONOMIA MISTA.....	-	-		-	-		-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-		-	-		-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - BRASIL

9. PRODUTOS ESTOCADOS FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2001, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE MILHO			SOJA (EM GRÃO)			SEMENTE DE SOJA		
	*****			*****			*****		
	NUMERO			NUMERO			NUMERO		
	DE	QUANTIDADE		DE	QUANTIDADE		DE	QUANTIDADE	
	INFORMANTES	(T)		INFORMANTES	(T)		INFORMANTES	(T)	

TOTAL.....	3	2 841		12	1 738		1	3 098	
GOVERNO.....	-	-		1	2		-	-	
INICIATIVA PRIVADA.....	2	2 841		7	1 605		1	3 098	
COOPERATIVA.....	1	0		4	131		-	-	
ECONOMIA MISTA.....	-	-		-	-		-	-	
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-		-	-		-	-	

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - BRASIL

9. PRODUTOS ESTOCADOS FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2001, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONCLUSÃO)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	7	14 771	1	94
GOVERNO.....	1	0	1	94
INICIATIVA PRIVADA.....	5	14 217	-	-
COOPERATIVA.....	1	553	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - BRASIL

10. PRODUTOS ESTOCADOS FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2001, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	10	15 199	2	1 613	3	1 156
COMERCIO.....	-	-	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	5	9 818	-	-	-	-
SERVIÇO.....	-	-	1	62	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	3	4 691	1	1 550	3	1 156
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	2	690	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - BRASIL

10. PRODUTOS ESTOCADOS FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2001, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	3	4 005	2	11
COMERCIO.....	-	-	1	3	1	4
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	1	6
INDUSTRIA.....	-	-	2	4 001	-	-
SERVIÇO.....	-	-	-	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - BRASIL

10. PRODUTOS ESTOCADOS FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2001, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	-	-	8	7 887
COMERCIO.....	-	-	-	-	3	4 539
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	-	-	-	-	2	90
SERVIÇO.....	-	-	-	-	3	3 258
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - BRASIL

10. PRODUTOS ESTOCADOS FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2001, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	2	2	2	1	20	52 516
COMERCIO.....	1	0	1	1	12	23 026
SUPERMERCADO.....	1	1	1	0	-	-
INDUSTRIA.....	-	-	-	-	5	17 490
SERVIÇO.....	-	-	-	-	2	1 001
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	1	11 000
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - BRASIL

10. PRODUTOS ESTOCADOS FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2001, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	3	2 841	12	1 738	1	3 098
COMERCIO.....	-	-	6	187	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	3	2 841	1	84	-	-
SERVIÇO.....	-	-	3	1 423	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	1	3 098
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	2	43	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - BRASIL

10. PRODUTOS ESTOCADOS FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2001, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONCLUSÃO)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	7	14 771	1	94
COMERCIO.....	3	4 379	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-
INDÚSTRIA.....	2	8 391	-	-
SERVIÇO.....	1	0	1	94
PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA.....	1	2 000	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - BRASIL

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2001,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	239	211 111	27	9 318	63	119 232
MENOS DE 1 000.....	2	333	4	17	1	12
1 000 A MENOS DE 5 000.....	65	20 901	9	1 159	22	3 218
5 000 A MENOS DE 10 000.....	54	33 977	4	309	12	13 747
10 000 A MENOS DE 50 000.....	101	113 245	9	7 819	24	55 618
50 000 A MENOS DE 100 000.....	11	25 581	1	15	2	43 640
100 000 A MENOS DE 200 000.....	4	10 458	-	-	2	3 003
200 000 E MAIS.....	2	6 632	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - BRASIL

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2001,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
	DE	DE	DE	DE	DE	DE
	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES
TOTAL.....	44	1 395	1 020	1 470 167	982	98 280
MENOS DE 1 000.....	2	3	150	31 749	152	3 615
1 000 A MENOS DE 5 000.....	11	82	418	296 175	479	26 414
5 000 A MENOS DE 10 000.....	10	512	203	253 243	164	24 406
10 000 A MENOS DE 50 000.....	21	802	224	693 965	161	34 166
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	19	97 335	20	5 010
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	4	81 119	3	3 829
200 000 E MAIS.....	-	-	2	16 603	3	875

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - BRASIL

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2001,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
	DE	DE	DE	DE	DE	DE
	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES
TOTAL.....	93	5 020	176	15 546	861	1 027 535
MENOS DE 1 000.....	7	213	29	1 388	103	9 071
1 000 A MENOS DE 5 000.....	30	727	89	6 776	395	105 190
5 000 A MENOS DE 10 000.....	16	1 462	21	2 364	146	102 182
10 000 A MENOS DE 50 000.....	39	2 550	31	4 886	172	438 269
50 000 A MENOS DE 100 000.....	1	75	5	72	32	222 670
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	1	66	9	121 034
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	4	29 142

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - BRASIL

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2001,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	590	13 145	810	21 975	1 578	1 825 963
MENOS DE 1 000.....	79	342	150	1 590	232	32 268
1 000 A MENOS DE 5 000.....	277	5 788	378	5 925	662	490 126
5 000 A MENOS DE 10 000.....	113	3 597	142	4 634	307	414 453
10 000 A MENOS DE 50 000.....	109	3 041	125	7 252	347	813 105
50 000 A MENOS DE 100 000.....	9	117	11	2 461	22	57 072
100 000 A MENOS DE 200 000.....	1	23	1	16	4	9 105
200 000 E MAIS.....	2	263	3	130	4	9 870

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - BRASIL

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2001,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	315	88 981	494	339 400	206	20 787
MENOS DE 1 000.....	33	472	31	12 216	12	27
1 000 A MENOS DE 5 000.....	112	7 269	174	28 016	63	1 896
5 000 A MENOS DE 10 000.....	61	3 817	102	36 510	49	2 809
10 000 A MENOS DE 50 000.....	99	69 107	165	240 927	76	15 661
50 000 A MENOS DE 100 000.....	8	8 258	16	19 718	4	361
100 000 A MENOS DE 200 000.....	2	71	5	2 009	2	41
200 000 E MAIS.....	-	-	1	18	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - BRASIL

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2001,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONCLUSÃO)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	531	986 513	155	143 671
MENOS DE 1 000.....	62	45 044	3	5 775
1 000 A MENOS DE 5 000.....	175	204 844	38	16 106
5 000 A MENOS DE 10 000.....	117	213 198	35	14 667
10 000 A MENOS DE 50 000.....	157	434 468	76	96 080
50 000 A MENOS DE 100 000.....	17	81 471	2	9 442
100 000 A MENOS DE 200 000.....	2	7 442	1	1 607
200 000 E MAIS.....	1	57	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - BRASIL

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2001,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	78	84 414	6	4 157	20	106 991
MENOS DE 1 000.....	9	4 053	-	-	2	66
1 000 A MENOS DE 5 000.....	11	6 928	1	426	2	204
5 000 A MENOS DE 10 000.....	7	5 444	3	3 201	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	40	34 990	2	529	10	27 469
50 000 A MENOS DE 100 000.....	7	16 271	-	-	5	71 503
100 000 A MENOS DE 200 000.....	4	16 734	-	-	1	7 751
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - BRASIL

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2001,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	20	260	571	1 722 053	154	49 873
MENOS DE 1 000.....	4	40	54	15 527	32	3 316
1 000 A MENOS DE 5 000.....	1	4	224	176 439	49	11 989
5 000 A MENOS DE 10 000.....	4	114	100	215 977	24	12 850
10 000 A MENOS DE 50 000.....	6	5	162	878 332	40	18 819
50 000 A MENOS DE 100 000.....	4	93	20	277 998	6	2 729
100 000 A MENOS DE 200 000.....	1	3	11	157 797	3	178
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - BRASIL

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2001,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	44	6 058	28	2 600	91	72 546
MENOS DE 1 000.....	6	51	12	1 194	31	6 736
1 000 A MENOS DE 5 000.....	18	897	6	623	17	14 403
5 000 A MENOS DE 10 000.....	7	3 488	2	11	5	516
10 000 A MENOS DE 50 000.....	10	596	6	403	28	41 513
50 000 A MENOS DE 100 000.....	2	556	2	371	8	5 459
100 000 A MENOS DE 200 000.....	1	472	-	-	2	3 925
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - BRASIL

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2001,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	124	3 602	129	10 334	1 461	4 074 576
MENOS DE 1 000.....	22	360	20	903	127	22 147
1 000 A MENOS DE 5 000.....	42	1 309	41	1 916	388	188 804
5 000 A MENOS DE 10 000.....	25	751	19	378	243	270 923
10 000 A MENOS DE 50 000.....	35	1 187	45	7 034	562	1 827 163
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	3	83	102	1 062 875
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	1	26	33	607 853
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	6	94 836

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - BRASIL

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2001,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	192	79 221	680	892 091	175	11 240
MENOS DE 1 000.....	22	10 116	27	1 772	10	151
1 000 A MENOS DE 5 000.....	53	33 722	131	29 961	48	3 217
5 000 A MENOS DE 10 000.....	26	12 818	103	40 718	25	1 080
10 000 A MENOS DE 50 000.....	76	14 631	295	236 602	74	3 172
50 000 A MENOS DE 100 000.....	12	7 803	79	210 084	15	3 119
100 000 A MENOS DE 200 000.....	3	140	37	292 678	3	511
200 000 E MAIS.....	-	-	8	80 296	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - BRASIL

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2001,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONCLUSÃO)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	741	1 840 920	134	111 421
MENOS DE 1 000.....	51	11 901	8	5 112
1 000 A MENOS DE 5 000.....	168	121 562	45	21 573
5 000 A MENOS DE 10 000.....	140	212 693	19	13 825
10 000 A MENOS DE 50 000.....	325	1 083 730	47	48 257
50 000 A MENOS DE 100 000.....	39	283 802	14	19 707
100 000 A MENOS DE 200 000.....	15	122 472	1	2 952
200 000 E MAIS.....	3	4 774	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - BRASIL

13. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA, SEGUNDO
AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

E S T A B E L E C I M E N T O S						
GRANDES REGIÕES						
E	P R O P R I E D A D E D A E M P R E S A					
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TOTAL	GOVERNO	INICIATIVA PRIVADA	COOPERATIVA	ECONOMIA MISTA	SEM INFORMAÇÃO
BRASIL.....	8 703	302	6 837	1 456	108	-
REGIÃO NORTE.....	277	40	211	22	4	-
RONDONIA.....	50	9	34	6	1	-
ACRE.....	26	13	13	-	-	-
AMAZONAS.....	24	2	20	2	-	-
RORAIMA.....	8	1	7	-	-	-
PARA.....	100	12	79	9	-	-
AMAPA.....	6	2	4	-	-	-
TOCANTINS.....	63	1	54	5	3	-
REGIÃO NORDESTE.....	858	72	704	57	25	-
MARANHÃO.....	83	13	68	2	-	-
PIAUI.....	104	14	84	6	-	-
CEARA.....	170	10	141	18	1	-
RIO GRANDE DO NORTE.....	29	5	21	2	1	-
PARAIBA.....	30	5	20	4	1	-
PERNAMBUCO.....	71	4	51	1	15	-
ALAGOAS.....	49	6	33	9	1	-
SERGIPE.....	48	4	42	2	-	-
BAHIA.....	274	11	244	13	6	-
REGIÃO SUDESTE.....	2 306	95	1 907	279	25	-
MINAS GERAIS.....	769	31	570	152	16	-
ESPIRITO SANTO.....	175	6	153	12	4	-
RIO DE JANEIRO.....	153	3	143	5	2	-
SÃO PAULO.....	1 209	55	1 041	110	3	-
REGIÃO SUL.....	3 792	55	2 693	999	45	-
PARANA.....	1 436	35	974	412	15	-
SANTA CATARINA.....	621	9	406	206	-	-
RIO GRANDE DO SUL.....	1 735	11	1 313	381	30	-
REGIÃO CENTRO-OESTE.....	1 470	40	1 322	99	9	-
MATO GROSSO DO SUL.....	400	14	353	33	-	-
MATO GROSSO.....	699	6	652	35	6	-
GOIAS.....	340	18	290	29	3	-
DISTRITO FEDERAL.....	31	2	27	2	-	-

		*	E S T A B E L E C I M E N T O S							*
GRANDES REGIÕES		*	*****							*
E		*	A T I V I D A D E D O E S T A B E L E C I M E N T O							*
		*	*****							*
UNIDADES DA FEDERAÇÃO		*	TOTAL	*	*	*	*	* PRODUÇÃO	* MAIS DE	* SEM
		*	*	* COMERCIO	* SUPER-	* INDUSTRIA	* SERVIÇO	* AGRO-	* UMA	* INFORMAÇÃO
		*	*	* MERCADO	* *	* *	*	* PECUARIA	* ATIVIDADE	*

BRASIL.....			8 703	2 499	328	2 373	2 196	802	505	-
REGIÃO NORTE.....			277	39	25	84	119	7	3	-
RONDONIA.....			50	1	1	26	22	-	-	-
ACRE.....			26	4	8	1	13	-	-	-
AMAZONAS.....			24	8	2	9	5	-	-	-
RORAIMA.....			8	-	3	3	2	-	-	-
PARA.....			100	24	6	35	25	7	3	-
AMAPA.....			6	2	2	-	2	-	-	-
TOCANTINS.....			63	-	3	10	50	-	-	-
REGIÃO NORDESTE.....			858	234	43	326	168	61	26	-
MARANHÃO.....			83	7	1	59	16	-	-	-
PIAUI.....			104	20	1	11	16	46	10	-
CEARA.....			170	38	6	94	20	4	8	-
RIO GRANDE DO NORTE.....			29	10	1	11	7	-	-	-
PARAIBA.....			30	3	-	19	8	-	-	-
PERNAMBUCO.....			71	4	4	41	20	2	-	-
ALAGOAS.....			49	9	3	20	17	-	-	-
SERGIPE.....			48	1	17	25	5	-	-	-
BAHIA.....			274	142	10	46	59	9	8	-
REGIÃO SUDESTE.....			2 306	540	138	850	587	80	111	-
MINAS GERAIS.....			769	197	18	210	268	23	53	-
ESPIRITO SANTO.....			175	51	6	15	102	1	-	-
RIO DE JANEIRO.....			153	38	38	61	14	-	2	-
SÃO PAULO.....			1 209	254	76	564	203	56	56	-
REGIÃO SUL.....			3 792	1 532	108	916	632	317	287	-
PARANA.....			1 436	736	41	241	203	71	144	-
SANTA CATARINA.....			621	299	16	175	113	17	1	-
RIO GRANDE DO SUL.....			1 735	497	51	500	316	229	142	-
REGIÃO CENTRO-OESTE.....			1 470	154	14	197	690	337	78	-
MATO GROSSO DO SUL.....			400	92	3	32	128	132	13	-
MATO GROSSO.....			699	43	5	85	339	194	33	-
GOIAS.....			340	9	1	69	219	10	32	-
DISTRITO FEDERAL.....			31	10	5	11	4	1	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - BRASIL

15. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS, ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TOTAL DE ESTABE- LIMENTOS	*ARMAZENS CONVENCIONAIS, *ESTRUTURAIS E INFLAVEIS		*ARMAZENS GRANELEIROS *E GRANELIZADOS		*SILOS	
		*NUMERO	*CAPACIDADE	*NUMERO	*CAPACIDADE	*NUMERO	*CAPACIDADE
		*DE	*UTIL	*DE	*UTIL	*DE	*UTIL
		*INFORMANTES	*(M3)	*INFORMANTES	*(T)	*INFORMANTES	*(T)
BRASIL.....	8 703	6 993	78 891 409	1 667	36 407 087	2 653	26 529 771
REGIÃO NORTE.....	277	262	2 217 569	6	48 324	41	297 294
RONDONIA.....	50	48	225 345	3	12 500	-	-
ACRE.....	26	26	118 628	-	-	-	-
AMAZONAS.....	24	24	128 198	-	-	-	-
RORAIMA.....	8	8	76 905	-	-	3	36 250
PARA.....	100	89	529 275	1	6 024	20	106 993
AMAPA.....	6	6	87 890	-	-	-	-
TOCANTINS.....	63	61	1 051 328	2	29 800	18	154 051
REGIÃO NORDESTE.....	858	803	6 802 854	36	1 389 240	93	957 124
MARANHÃO.....	83	77	332 396	5	101 000	5	34 773
PIAUI.....	104	98	654 935	-	-	18	142 690
CEARA.....	170	165	1 551 190	1	39 000	23	235 243
RIO GRANDE DO NORTE.....	29	29	255 394	-	-	-	-
PARAIBA.....	30	29	384 240	-	-	2	11 400
PERNAMBUCO.....	71	66	968 931	3	223 000	24	107 592
ALAGOAS.....	49	46	741 480	5	219 000	3	30 550
SERGIPE.....	48	47	338 200	-	-	2	8 036
BAHIA.....	274	246	1 576 088	22	807 240	16	386 840
REGIÃO SUDESTE.....	2 306	2 084	28 843 088	120	3 557 764	440	4 970 266
MINAS GERAIS.....	769	700	7 479 694	43	1 198 320	125	1 569 172
ESPIRITO SANTO.....	175	162	1 797 260	2	100 000	17	322 769
RIO DE JANEIRO.....	153	149	3 221 902	6	139 475	19	135 205
SÃO PAULO.....	1 209	1 073	16 344 232	69	2 119 969	279	2 943 120
REGIÃO SUL.....	3 792	2 882	28 528 301	939	15 593 395	1 562	14 886 666
PARANA.....	1 436	1 118	11 262 599	412	7 857 097	453	5 797 198
SANTA CATARINA.....	621	525	3 563 315	82	768 387	228	1 625 312
RIO GRANDE DO SUL.....	1 735	1 239	13 702 387	445	6 967 911	881	7 464 156
REGIÃO CENTRO-OESTE.....	1 470	962	12 499 597	566	15 818 364	517	5 418 421
MATO GROSSO DO SUL.....	400	233	2 162 118	187	2 884 526	187	1 233 108
MATO GROSSO.....	699	497	7 315 222	245	7 328 350	216	2 522 292
GOIAS.....	340	203	2 679 366	132	5 529 288	108	1 579 381
DISTRITO FEDERAL.....	31	29	342 891	2	76 200	6	83 640

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - BRASIL

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2001, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

(CONTINUA)

GRANDES REGIÕES	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
E	DE	INFORMANTES	DE	INFORMANTES	DE	INFORMANTES
UNIDADES DA FEDERAÇÃO						
BRASIL.....	255	236 434	28	12 497	66	119 325
REGIÃO NORTE.....	-	-	-	-	1	5
RONDONIA.....	-	-	-	-	1	5
ACRE.....	-	-	-	-	-	-
AMAZONAS.....	-	-	-	-	-	-
RORAIMA.....	-	-	-	-	-	-
PARA.....	-	-	-	-	-	-
AMAPA.....	-	-	-	-	-	-
TOCANTINS.....	-	-	-	-	-	-
REGIÃO NORDESTE.....	43	34 505	16	1 017	21	5 562
MARANHÃO.....	-	-	-	-	-	-
PIAUI.....	1	17	-	-	-	-
CEARA.....	15	21 794	6	119	8	2 890
RIO GRANDE DO NORTE.....	3	5 893	-	-	1	406
PARAIBA.....	3	308	2	17	2	47
PERNAMBUCO.....	6	1 413	-	-	2	89
ALAGOAS.....	4	334	3	6	2	397
SERGIPE.....	6	3 669	1	19	-	-
BAHIA.....	5	1 074	4	855	6	1 731
REGIÃO SUDESTE.....	79	53 684	2	373	23	93 308
MINAS GERAIS.....	37	14 083	1	367	7	641
ESPIRITO SANTO.....	-	-	-	-	-	-
RIO DE JANEIRO.....	4	448	-	-	-	-
SÃO PAULO.....	38	39 152	1	6	16	92 667
REGIÃO SUL.....	34	29 294	6	6 888	7	3 825
PARANA.....	26	15 110	6	6 888	7	3 825
SANTA CATARINA.....	8	14 183	-	-	-	-
RIO GRANDE DO SUL.....	-	-	-	-	-	-
REGIÃO CENTRO-OESTE.....	99	118 950	4	4 217	14	16 623
MATO GROSSO DO SUL.....	22	26 487	1	600	4	713
MATO GROSSO.....	52	71 889	3	3 617	7	7 525
GOIAS.....	25	20 574	-	-	3	8 384
DISTRITO FEDERAL.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - BRASIL

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/2001, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

(CONTINUA)

GRANDES REGIÕES	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	DE INFORMANTES		DE INFORMANTES		DE INFORMANTES	
BRASIL.....	46	1 423	1 133	1 947 404	1 003	100 725
REGIÃO NORTE.....	-	-	68	8 724	43	1 851
RONDONIA.....	-	-	11	383	4	670
ACRE.....	-	-	7	41	4	16
AMAZONAS.....	-	-	1	28	9	293
RORAIMA.....	-	-	2	2 300	5	45
PARA.....	-	-	20	766	10	275
AMAPA.....	-	-	-	-	3	180
TOCANTINS.....	-	-	27	5 204	8	369
REGIÃO NORDESTE.....	9	308	61	7 526	155	7 105
MARANHÃO.....	-	-	30	682	17	937
PIAUI.....	1	3	11	3 438	12	592
CEARA.....	1	231	6	1 806	29	3 270
RIO GRANDE DO NORTE.....	2	13	2	801	9	155
PARAIBA.....	-	-	-	-	2	237
PERNAMBUCO.....	4	46	1	31	5	509
ALAGOAS.....	-	-	1	20	6	97
SERGIPE.....	-	-	10	746	24	520
BAHIA.....	1	13	-	-	51	784
REGIÃO SUDESTE.....	8	663	158	38 492	363	31 367
MINAS GERAIS.....	2	551	61	11 083	108	12 649
ESPIRITO SANTO.....	-	-	-	-	14	648
RIO DE JANEIRO.....	-	-	3	44	47	5 303
SÃO PAULO.....	6	112	94	27 364	194	12 766
REGIÃO SUL.....	24	243	567	1 116 333	340	51 128
PARANA.....	24	243	57	4 503	107	4 075
SANTA CATARINA.....	-	-	78	97 519	45	1 909
RIO GRANDE DO SUL.....	-	-	432	1 014 310	188	45 144
REGIÃO CENTRO-OESTE.....	5	207	279	776 326	102	9 272
MATO GROSSO DO SUL.....	1	2	42	13 422	15	509
MATO GROSSO.....	3	201	163	748 766	42	4 446
GOIAS.....	1	3	71	14 038	29	3 417
DISTRITO FEDERAL.....	-	-	3	98	16	898

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - BRASIL

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2001, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

(CONTINUA)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
	DE	DE	DE	DE	DE	DE
	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES
BRASIL.....	98	8 447	178	15 867	869	1 029 557
REGIÃO NORTE.....	8	334	12	1 033	36	9 786
RONDONIA.....	-	-	5	462	21	8 429
ACRE.....	-	-	-	-	4	53
AMAZONAS.....	-	-	-	-	4	1 210
RORAIMA.....	-	-	-	-	-	-
PARA.....	5	313	7	570	7	92
AMAPA.....	1	1	-	-	-	-
TOCANTINS.....	2	19	-	-	-	-
REGIÃO NORDESTE.....	22	650	2	409	54	36 075
MARANHÃO.....	5	145	1	90	2	20
PIAUI.....	1	180	-	-	1	13
CEARA.....	4	108	-	-	5	1 366
RIO GRANDE DO NORTE.....	1	32	-	-	3	217
PARAIBA.....	-	-	-	-	3	572
PERNAMBUCO.....	1	12	-	-	3	635
ALAGOAS.....	-	-	-	-	3	502
SERGIPE.....	9	158	-	-	1	18 701
BAHIA.....	1	12	1	319	33	14 043
REGIÃO SUDESTE.....	18	350	106	11 782	597	678 144
MINAS GERAIS.....	4	211	42	5 085	300	422 051
ESPIRITO SANTO.....	-	-	3	307	107	138 069
RIO DE JANEIRO.....	-	-	1	0	24	2 060
SÃO PAULO.....	14	139	60	6 389	166	115 962
REGIÃO SUL.....	43	6 718	54	2 583	162	300 520
PARANA.....	6	23	52	2 575	150	300 140
SANTA CATARINA.....	4	546	2	7	6	290
RIO GRANDE DO SUL.....	33	6 149	-	-	6	89
REGIÃO CENTRO-OESTE.....	7	392	4	58	20	5 030
MATO GROSSO DO SUL.....	3	167	1	12	4	189
MATO GROSSO.....	3	216	3	46	8	1 557
GOIAS.....	1	8	-	-	5	2 992
DISTRITO FEDERAL.....	-	-	-	-	3	291

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - BRASIL

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2001, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

(CONTINUA)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* FEIJÃO PRETO (EM GRÃO) *		* FEIJÃO DE COR (EM GRÃO) *		* MILHO (EM GRÃO) *	
	*****		*****		*****	
	* NUMERO *	* QUANTIDADE (T) *	* NUMERO *	* QUANTIDADE (T) *	* NUMERO *	* QUANTIDADE (T) *
	* DE INFORMANTES *		* DE INFORMANTES *		* DE INFORMANTES *	

BRASIL.....	624	13 812	838	24 274	2 263	4 237 159
REGIÃO NORTE.....	17	37	42	224	53	12 786
RONDONIA.....	1	0	5	23	14	2 233
ACRE.....	1	0	7	25	10	1 255
AMAZONAS.....	2	9	8	46	1	139
RORAIMA.....	3	4	3	4	1	2 011
PARA.....	6	18	10	19	19	6 739
AMAPA.....	2	2	3	56	-	-
TOCANTINS.....	2	1	6	48	8	406
REGIÃO NORDESTE.....	40	384	94	2 982	147	57 398
MARANHÃO.....	2	238	3	4	13	1 547
PIAUI.....	2	8	4	37	8	5 648
CEARA.....	7	94	16	2 253	46	31 875
RIO GRANDE DO NORTE.....	3	16	7	49	8	676
PARAIBA.....	-	-	-	-	1	3 248
PERNAMBUCO.....	3	11	4	205	11	7 495
ALAGOAS.....	-	-	3	15	4	1 858
SERGIPE.....	15	12	17	114	17	489
BAHIA.....	8	1	40	301	39	4 561
REGIÃO SUDESTE.....	174	3 090	282	8 257	473	667 682
MINAS GERAIS.....	38	187	79	1 821	175	279 234
ESPIRITO SANTO.....	14	199	14	477	14	7 741
RIO DE JANEIRO.....	48	2 460	36	647	36	4 643
SÃO PAULO.....	74	243	153	5 310	248	376 063
REGIÃO SUL.....	360	9 784	335	6 733	1 156	1 658 550
PARANA.....	122	5 046	160	3 849	481	1 043 428
SANTA CATARINA.....	100	1 116	102	2 116	211	246 171
RIO GRANDE DO SUL.....	138	3 621	73	767	464	368 950
REGIÃO CENTRO-OESTE.....	33	516	85	6 076	434	1 840 741
MATO GROSSO DO SUL.....	3	1	13	1 682	156	442 977
MATO GROSSO.....	9	115	18	738	118	278 746
GOIAS.....	7	311	35	3 161	152	1 112 207
DISTRITO FEDERAL.....	14	88	19	494	8	6 809

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - BRASIL

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2001, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

(CONTINUA)

GRANDES REGIÕES	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
E	DE	DE	DE	DE	DE	DE
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES
BRASIL.....	359	95 820	816	927 830	249	22 003
REGIÃO NORTE.....	8	133	9	817	-	-
RONDONIA.....	3	8	1	4	-	-
ACRE.....	1	25	-	-	-	-
AMAZONAS.....	-	-	1	22	-	-
RORAIMA.....	-	-	2	638	-	-
PARA.....	3	98	1	12	-	-
AMAPA.....	1	1	-	-	-	-
TOCANTINS.....	-	-	4	139	-	-
REGIÃO NORDESTE.....	17	1 171	21	95 542	2	200
MARANHÃO.....	3	112	1	33	-	-
PIAUI.....	-	-	3	1 224	2	200
CEARA.....	6	944	10	1 528	-	-
RIO GRANDE DO NORTE.....	2	63	-	-	-	-
PARAIBA.....	-	-	-	-	-	-
PERNAMBUCO.....	4	49	2	1 450	-	-
ALAGOAS.....	-	-	-	-	-	-
SERGIPE.....	-	-	-	-	-	-
BAHIA.....	2	1	5	91 305	-	-
REGIÃO SUDESTE.....	79	40 146	80	74 473	27	865
MINAS GERAIS.....	36	25 257	34	18 496	13	368
ESPIRITO SANTO.....	1	4	1	2	-	-
RIO DE JANEIRO.....	-	-	-	-	-	-
SÃO PAULO.....	42	14 884	45	55 975	14	496
REGIÃO SUL.....	232	32 405	566	490 567	194	8 430
PARANA.....	123	15 791	209	179 723	67	2 588
SANTA CATARINA.....	25	6 551	47	48 497	13	378
RIO GRANDE DO SUL.....	84	10 061	310	262 345	114	5 463
REGIÃO CENTRO-OESTE.....	23	21 964	140	266 429	26	12 507
MATO GROSSO DO SUL.....	7	301	51	70 803	10	8 362
MATO GROSSO.....	4	5 204	42	154 231	5	1 258
GOIAS.....	11	16 448	43	41 296	11	2 886
DISTRITO FEDERAL.....	1	10	4	97	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - BRASIL

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2001, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

(CONCLUSÃO)

GRANDES REGIÕES	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
E	DE		DE	
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	INFORMANTES		INFORMANTES	
BRASIL.....	865	1 915 869	179	153 890
REGIÃO NORTE.....	4	22 008	-	-
RONDONIA.....	-	-	-	-
ACRE.....	-	-	-	-
AMAZONAS.....	1	3 592	-	-
RORAIMA.....	-	-	-	-
PARA.....	3	18 416	-	-
AMAPA.....	-	-	-	-
TOCANTINS.....	-	-	-	-
REGIÃO NORDESTE.....	16	111 367	-	-
MARANHÃO.....	2	8 647	-	-
PIAUI.....	-	-	-	-
CEARA.....	6	49 399	-	-
RIO GRANDE DO NORTE.....	-	-	-	-
PARAIBA.....	-	-	-	-
PERNAMBUCO.....	3	24 635	-	-
ALAGOAS.....	1	9 726	-	-
SERGIPE.....	1	11 144	-	-
BAHIA.....	3	7 813	-	-
REGIÃO SUDESTE.....	44	314 814	8	2 693
MINAS GERAIS.....	6	40 224	2	852
ESPIRITO SANTO.....	2	44 510	-	-
RIO DE JANEIRO.....	5	27 834	-	-
SÃO PAULO.....	31	202 245	6	1 840
REGIÃO SUL.....	769	1 442 895	163	149 435
PARANA.....	274	583 723	47	69 409
SANTA CATARINA.....	82	58 954	15	7 297
RIO GRANDE DO SUL.....	413	800 216	101	72 728
REGIÃO CENTRO-OESTE.....	32	24 783	8	1 761
MATO GROSSO DO SUL.....	26	17 874	8	1 761
MATO GROSSO.....	-	-	-	-
GOIAS.....	3	495	-	-
DISTRITO FEDERAL.....	3	6 414	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - BRASIL

17. PRODUTOS ESTOCADOS FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/2001, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

(CONTINUA)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
BRASIL.....	10	15 199	2	1 613	3	1 156
REGIÃO NORTE.....	-	-	-	-	-	-
RONDONIA.....	-	-	-	-	-	-
ACRE.....	-	-	-	-	-	-
AMAZONAS.....	-	-	-	-	-	-
RORAIMA.....	-	-	-	-	-	-
PARÁ.....	-	-	-	-	-	-
AMAPÁ.....	-	-	-	-	-	-
TOCANTINS.....	-	-	-	-	-	-
REGIÃO NORDESTE.....	-	-	-	-	-	-
MARANHÃO.....	-	-	-	-	-	-
PIAUÍ.....	-	-	-	-	-	-
CEARÁ.....	-	-	-	-	-	-
RIO GRANDE DO NORTE.....	-	-	-	-	-	-
PARAÍBA.....	-	-	-	-	-	-
PERNAMBUCO.....	-	-	-	-	-	-
ALAGOAS.....	-	-	-	-	-	-
SERGIPE.....	-	-	-	-	-	-
BAHIA.....	-	-	-	-	-	-
REGIÃO SUDESTE.....	1	151	1	62	-	-
MINAS GERAIS.....	1	151	1	62	-	-
ESPIRITO SANTO.....	-	-	-	-	-	-
RIO DE JANEIRO.....	-	-	-	-	-	-
SÃO PAULO.....	-	-	-	-	-	-
REGIÃO SUL.....	2	648	-	-	-	-
PARANÁ.....	1	500	-	-	-	-
SANTA CATARINA.....	1	147	-	-	-	-
RIO GRANDE DO SUL.....	-	-	-	-	-	-
REGIÃO CENTRO-OESTE.....	7	14 399	1	1 550	3	1 156
MATO GROSSO DO SUL.....	-	-	-	-	-	-
MATO GROSSO.....	7	14 399	1	1 550	3	1 156
GOIÁS.....	-	-	-	-	-	-
DISTRITO FEDERAL.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - BRASIL

17. PRODUTOS ESTOCADOS FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/2001, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

(CONTINUA)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
BRASIL.....	-	-	3	4 005	2	11
REGIÃO NORTE.....	-	-	-	-	-	-
RONDONIA.....	-	-	-	-	-	-
ACRE.....	-	-	-	-	-	-
AMAZONAS.....	-	-	-	-	-	-
RORAIMA.....	-	-	-	-	-	-
PARÁ.....	-	-	-	-	-	-
AMAPÁ.....	-	-	-	-	-	-
TOCANTINS.....	-	-	-	-	-	-
REGIÃO NORDESTE.....	-	-	-	-	-	-
MARANHÃO.....	-	-	-	-	-	-
PIAUÍ.....	-	-	-	-	-	-
CEARÁ.....	-	-	-	-	-	-
RIO GRANDE DO NORTE.....	-	-	-	-	-	-
PARAÍBA.....	-	-	-	-	-	-
PERNAMBUCO.....	-	-	-	-	-	-
ALAGOAS.....	-	-	-	-	-	-
SERGIPE.....	-	-	-	-	-	-
BAHIA.....	-	-	-	-	-	-
REGIÃO SUDESTE.....	-	-	-	-	1	4
MINAS GERAIS.....	-	-	-	-	1	4
ESPIRITO SANTO.....	-	-	-	-	-	-
RIO DE JANEIRO.....	-	-	-	-	-	-
SÃO PAULO.....	-	-	-	-	-	-
REGIÃO SUL.....	-	-	2	1 653	1	6
PARANÁ.....	-	-	1	3	-	-
SANTA CATARINA.....	-	-	1	1 649	-	-
RIO GRANDE DO SUL.....	-	-	-	-	1	6
REGIÃO CENTRO-OESTE.....	-	-	1	2 351	-	-
MATO GROSSO DO SUL.....	-	-	-	-	-	-
MATO GROSSO.....	-	-	-	-	-	-
GOIÁS.....	-	-	1	2 351	-	-
DISTRITO FEDERAL.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - BRASIL

17. PRODUTOS ESTOCADOS FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/2001, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

(CONTINUA)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
BRASIL.....	-	-	-	-	8	7 887
REGIÃO NORTE.....	-	-	-	-	-	-
RONDONIA.....	-	-	-	-	-	-
ACRE.....	-	-	-	-	-	-
AMAZONAS.....	-	-	-	-	-	-
RORAIMA.....	-	-	-	-	-	-
PARA.....	-	-	-	-	-	-
AMAPA.....	-	-	-	-	-	-
TOCANTINS.....	-	-	-	-	-	-
REGIÃO NORDESTE.....	-	-	-	-	-	-
MARANHÃO.....	-	-	-	-	-	-
PIAUI.....	-	-	-	-	-	-
CEARA.....	-	-	-	-	-	-
RIO GRANDE DO NORTE.....	-	-	-	-	-	-
PARAIBA.....	-	-	-	-	-	-
PERNAMBUCO.....	-	-	-	-	-	-
ALAGOAS.....	-	-	-	-	-	-
SERGIPE.....	-	-	-	-	-	-
BAHIA.....	-	-	-	-	-	-
REGIÃO SUDESTE.....	-	-	-	-	6	7 811
MINAS GERAIS.....	-	-	-	-	5	7 046
ESPIRITO SANTO.....	-	-	-	-	1	765
RIO DE JANEIRO.....	-	-	-	-	-	-
SÃO PAULO.....	-	-	-	-	-	-
REGIÃO SUL.....	-	-	-	-	2	75
PARANA.....	-	-	-	-	1	65
SANTA CATARINA.....	-	-	-	-	-	-
RIO GRANDE DO SUL.....	-	-	-	-	1	10
REGIÃO CENTRO-OESTE.....	-	-	-	-	-	-
MATO GROSSO DO SUL.....	-	-	-	-	-	-
MATO GROSSO.....	-	-	-	-	-	-
GOIAS.....	-	-	-	-	-	-
DISTRITO FEDERAL.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - BRASIL

17. PRODUTOS ESTOCADOS FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2001, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

(CONTINUA)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
BRASIL.....	2	2	2	1	20	52 516
REGIÃO NORTE.....	-	-	-	-	-	-
RONDONIA.....	-	-	-	-	-	-
ACRE.....	-	-	-	-	-	-
AMAZONAS.....	-	-	-	-	-	-
RORAIMA.....	-	-	-	-	-	-
PARÁ.....	-	-	-	-	-	-
AMAPÁ.....	-	-	-	-	-	-
TOCANTINS.....	-	-	-	-	-	-
REGIÃO NORDESTE.....	-	-	-	-	1	1 000
MARANHÃO.....	-	-	-	-	-	-
PIAUÍ.....	-	-	-	-	-	-
CEARÁ.....	-	-	-	-	-	-
RIO GRANDE DO NORTE.....	-	-	-	-	-	-
PARAÍBA.....	-	-	-	-	-	-
PERNAMBUCO.....	-	-	-	-	-	-
ALAGOAS.....	-	-	-	-	-	-
SERGIPE.....	-	-	-	-	-	-
BAHIA.....	-	-	-	-	1	1 000
REGIÃO SUDESTE.....	1	0	1	1	4	1 319
MINAS GERAIS.....	1	0	1	1	4	1 319
ESPIRITO SANTO.....	-	-	-	-	-	-
RIO DE JANEIRO.....	-	-	-	-	-	-
SÃO PAULO.....	-	-	-	-	-	-
REGIÃO SUL.....	1	1	1	0	14	49 420
PARANÁ.....	-	-	-	-	11	46 264
SANTA CATARINA.....	-	-	-	-	3	3 155
RIO GRANDE DO SUL.....	1	1	1	0	-	-
REGIÃO CENTRO-OESTE.....	-	-	-	-	1	776
MATO GROSSO DO SUL.....	-	-	-	-	-	-
MATO GROSSO.....	-	-	-	-	-	-
GOIÁS.....	-	-	-	-	1	776
DISTRITO FEDERAL.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - BRASIL

17. PRODUTOS ESTOCADOS FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/2001, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

(CONTINUA)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
BRASIL.....	3	2 841	12	1 738	1	3 098
REGIÃO NORTE.....	-	-	-	-	-	-
RONDONIA.....	-	-	-	-	-	-
ACRE.....	-	-	-	-	-	-
AMAZONAS.....	-	-	-	-	-	-
RORAIMA.....	-	-	-	-	-	-
PARÁ.....	-	-	-	-	-	-
AMAPÁ.....	-	-	-	-	-	-
TOCANTINS.....	-	-	-	-	-	-
REGIÃO NORDESTE.....	-	-	-	-	-	-
MARANHÃO.....	-	-	-	-	-	-
PIAUI.....	-	-	-	-	-	-
CEARA.....	-	-	-	-	-	-
RIO GRANDE DO NORTE.....	-	-	-	-	-	-
PARAIBA.....	-	-	-	-	-	-
PERNAMBUCO.....	-	-	-	-	-	-
ALAGOAS.....	-	-	-	-	-	-
SERGIPE.....	-	-	-	-	-	-
BAHIA.....	-	-	-	-	-	-
REGIÃO SUDESTE.....	3	2 841	1	84	-	-
MINAS GERAIS.....	3	2 841	1	84	-	-
ESPIRITO SANTO.....	-	-	-	-	-	-
RIO DE JANEIRO.....	-	-	-	-	-	-
SÃO PAULO.....	-	-	-	-	-	-
REGIÃO SUL.....	-	-	7	189	-	-
PARANÁ.....	-	-	6	174	-	-
SANTA CATARINA.....	-	-	1	15	-	-
RIO GRANDE DO SUL.....	-	-	-	-	-	-
REGIÃO CENTRO-OESTE.....	-	-	4	1 464	1	3 098
MATO GROSSO DO SUL.....	-	-	-	-	-	-
MATO GROSSO.....	-	-	4	1 464	-	-
GOIAS.....	-	-	-	-	1	3 098
DISTRITO FEDERAL.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - BRASIL

17. PRODUTOS ESTOCADOS FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/2001, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

(CONCLUSÃO)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
BRASIL.....	7	14 771	1	94
REGIÃO NORTE.....	1	1 386	-	-
RONDONIA.....	-	-	-	-
ACRE.....	-	-	-	-
AMAZONAS.....	-	-	-	-
RORAIMA.....	-	-	-	-
PARA.....	1	1 386	-	-
AMAPA.....	-	-	-	-
TOCANTINS.....	-	-	-	-
REGIÃO NORDESTE.....	1	7 005	-	-
MARANHÃO.....	-	-	-	-
PIAUI.....	-	-	-	-
CEARA.....	-	-	-	-
RIO GRANDE DO NORTE.....	-	-	-	-
PARAIBA.....	-	-	-	-
PERNAMBUCO.....	-	-	-	-
ALAGOAS.....	-	-	-	-
SERGIPE.....	1	7 005	-	-
BAHIA.....	-	-	-	-
REGIÃO SUDESTE.....	-	-	-	-
MINAS GERAIS.....	-	-	-	-
ESPIRITO SANTO.....	-	-	-	-
RIO DE JANEIRO.....	-	-	-	-
SÃO PAULO.....	-	-	-	-
REGIÃO SUL.....	5	6 379	1	94
PARANA.....	4	5 825	1	94
SANTA CATARINA.....	1	553	-	-
RIO GRANDE DO SUL.....	-	-	-	-
REGIÃO CENTRO-OESTE.....	-	-	-	-
MATO GROSSO DO SUL.....	-	-	-	-
MATO GROSSO.....	-	-	-	-
GOIAS.....	-	-	-	-
DISTRITO FEDERAL.....	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - BRASIL

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

CAPACIDADE UTIL DOS ESTABELECIMENTOS INATIVOS

 UNIDADES ARMAZENADORAS * CAPACIDADE UTIL
 *

ARMAZEM CONVENCIONAL, ESTRUTURAL E INFLAVEL.....	14 089 612 M3
ARMAZEM GRANELEIRO E GRANELIZADO.....	2 036 826 T
SILO (PARA GRÃOS).....	1 668 832 T

TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS:	1 828
TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS COM INFORMAÇÕES DE CAPACIDADE UTIL:	1 766
TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS SEM INFORMAÇÕES DE CAPACIDADE UTIL:	62

EQUIPE TÉCNICA

DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA

CHEFE DO DEPARTAMENTO

Carlos Alberto Lauria

GERÊNCIA DE PESQUISAS CONTÍNUAS

Luis Celso Guimarães Lins

GERÊNCIA DE PLANEJAMENTO ANÁLISE E DISSEMINAÇÃO

Luiz Sérgio Pires Guimarães

GERÊNCIA DE ESTUDOS E ANÁLISES DE SAFRAS

Neuton Alves Rocha

PROJETO - ESTOCAGEM E ARMAZENAGEM

SUPERVISOR

Nilo Sérgio da Fonsêca Vasconcellos

EQUIPE TÉCNICA

Mario Ferreira

Luiz Paulo Pires Marques

Elaisa de Souza Martins

PROCESSAMENTO

José de Souza Pinto Guedes

PESQUISA DE ESTOQUES

Divulga informações estatísticas semestrais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos e sobre as unidades onde é feita sua guarda.

Além das tabelas de resultados, a publicação traz as características básicas da pesquisa, com informações sobre a metodologia e conceituação das variáveis investigadas.

Os dados estatísticos da Pesquisa de Estoques podem ser obtidos também através de acesso ao Sistema IBGE de recuperação automática - SIDRA.

Informações adicionais sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação “Pesquisas Agropecuárias”, da série Relatórios Metodológicos. Também as publicações do Censo Agropecuário contém dados sobre o assunto.